

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO XII

TIPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 14

PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterro, Domingo, 31 de Janeiro de 1892

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital)..... 38000
(Pelo correio) Semestral..... 78000
PAGAMENTO ADIANTADO

N. 279

Numero avulso 40 rs.

TELEGRAMMAS

Serv. do "Jornal do Commercio"

Rio, 30 de Janeiro

O *Jornal do Brazil*, em artigo editorial de hoje, considera fora da lei constitucional o governador do Estado do Amazonas, onde tem havido grande numero de deportações.

O sr. general Simeão de Oliveira, ministro da guerra, tem estado indisposto.

Julga-se possível que, devido ao seu estado de saúde, o mesmo general deixe a direcção dos negocios da guerra.

Pediu demissão do cargo de ajudante do corpo de bombeiros desta capital o sr. capitão Felipe Schmidt.

O sr. general Enéas Galvão tem estado enfermo. Cre-se que se reformará.

A representação catarinense conserva-se silenciosa.

No Estado de S. Paulo, nestes ultimos dias, constava haver certa agitação politica, attribuida a inimigos do governo; agora, porém, sabe-se haver calma.

Em todos os Estados da União reina felizmente a paz.

(Correspondente)

Procissão

Terá lugar no dia 2 de Fevereiro a procissão da N. S. do Parto.

Nã vespéra haverá novena em sua capella, às 7 horas da noite, e no dia seguinte missa às 8 horas da manhã.

Segundo as ultimas noticias de Lisboa, achava-se enfermo o illustrado director do *CORREIO DA EUROPA*, sr. Pedro Corrêa.

Ao distincto collega, a quem admiramos pelo fulgor de seu talento e por seus nobilissimos sentimentos, postos á prova constantemente, desejamos breve restabelecimento.

GOVERNO DO ESTADO

Expediente da Junta Governativa Provisoria

Dia 29 de Janeiro de 1892

RESOLUÇÃO N. 457.—A Junta Governativa Provisoria, de conformidade com a proposta do dr. prefeito de policia em officio n. 57, desta data, resolve nomear para os cargos de 1.º, 2.º e 3.º suplentes do sub-commissario de policia do districto do Sahy os cidadãos Salvador Justino da Silva, João Pedro Pereira Lima e Antonio Alves da Silva.

RESOLUÇÃO N. 458.—A Junta Governativa Provisoria resolve nomear os cidadãos Manoel Hypolito Bento e Manoel Francisco do Nascimento Junior para membros do Conselho da Intendencia Municipal da villa de Garopaba.

RESOLUÇÃO N. 459.—A Junta Governativa Provisoria, de accordo com a proposta do dr. prefeito de policia em officio n. 58, de 29 do corrente, nomea os cidadãos Domingos da Silva Pinto, Manoel Francisco do Nascimento e Manoel Esperidião da Silva para exercerem os cargos de 1.º, 2.º e 3.º suplentes do commissario de policia do municipio de Garopaba.

Ao inspector do thesouro.— Declarando que reassumio o exercicio a professora D. Amelia Müller dos Reis.

— Declarando que reassumio o exercicio a professora D. Margarida Freygang.

Ao da saúde do porto.— Enviando copia da tabella das quantias distribuidas para despesas com a inspectoría de saúde do porto no exercicio corrente.

Ao capitão do porto.— Pedindo para que o medico da escola de aprendizes marinheiros faça parte da Junta a quem de ser submettido o alumno do collegio militar Affonso Damasio.

Officiou-se ao commandante interino do 25.º batalhão.

POLICIA

Secretaria da prefeitura de policia do Estado de Santa Catharina, em 29 de Janeiro de 1892.— Cidadãos coronel Luiz dos Reis Falcão, 1.º tenente Arthur Deocleciano de Oliveira e Christovão Nunes Pires, membros da Junta Governativa provisoria deste Estado.—Cumpre-me comunicar-vos que, das participações officiaes recebidas hoje nesta prefeitura, não consta ter havido alteração alguma na ordem publica, em os dois districtos desta capital, durante o dia e noite de hontem.

Saúde e fraternidade.— O prefeito de policia, HENRIQUE VALGA.

Secretaria da prefeitura de policia do Estado de Santa Ca-

tharina, em 30 de Janeiro de 1892.—Cidadãos coronel Luiz dos Reis Falcão, 1.º tenente Arthur Deocleciano de Oliveira e Christovão Nunes Pires, membros da Junta Governativa Provisoria deste Estado.—Cumpre-me comunicar-vos que, segundo consta das participações officiaes recebidas hoje nesta prefeitura, nenhuma alteração soffreram a ordem e tranquillidade publicas, em os dois districtos desta capital, durante o dia e noite de hontem; havendo sido presos, por minha ordem, Ignacio Francisco da Costa, e, no mesmo dia, posto em liberdade, e por ordem do sub-commissario Julião Ferreira Cabral.

Saúde e fraternidade.— O prefeito de policia, HENRIQUE VALGA.

Revolta de presos

(Continuação)

Tambem appareceu nos o 1.º tenente Veiga Cabral, que nos disse ter escapado dentre os presos. Por aquella praça sentenciada e pelo sargento que encontrámos na Praia de Fóra, soubemos então que o sr. coronel commandante e mais officiaes da fortaleza estavam todos presos.

Tendo-me chegado a noticia de que a força policial que seguira de Nitheroy estava á margem da bahia de S. Francisco, tomei a deliberação de seguir para aquelle ponto com a lancha a nosso dispôr, e lá chegando disse-me o official que commandava essa força, que tinha de ali esperar seu commandante.

A vista d'isso resolvi vir de novo ao arsenal de guerra; ao approximar-me, porém, da Boa Viagem, recebi tres tiros de Krupp, dirigidos de Santa-Cruz, cujos projectis cahiram a pequena distancia da mesma lancha. Compreendi que ia expôr a embarcação e mandei aproar á praia. Saltei e fui de novo a palacio saber o que havia, encontrei em caminho o 7.º batalhão de infantaria, com cujo commandante fallei. Em palacio, o sr. governador mostrou-me um telegramma do ministro da marinha, em o qual pedia que Villegaignon bombardeasse a Lage e o Pico.

Tendo demorado a resposta, offereci-me para vir pessoalmente expôr o que havia. Foi assim que tive a honra de ser admittido á presença de s. ex. o sr. marechal presidente da Republica. Estou firmemente convencido de que se eu e o meu distincto companheiro capitão Godofredo, não lograssemos escapar dos criminosos, só muito tarde os nossos superiores teriam conhecimento do que se passava na fortaleza, pois o primeiro cuidado que tiveram os revoltosos, ao apoderarem-se de sua praça de

guerra, foi inutilisar o telegrapho.»

Os revoltosos tiraram a ponte que liga a fortaleza de Santa-Cruz com a terra, que havia sido presos mais 9 revoltosos, e entre estes um cadete, quando pretendiam verificar a posição das forças de infantaria.

Os operarios revoltados são em numero de cento e trinta e tantos, segundo nos informam.

Este lamentavel acontecimento deve fazer com que se tenha em lembrança, que presos são presos, e que se não pôde ter com elles, certas facilidades. Se as penas são severas, tratem de diminuil-as, mas as que forem applicadas sejam cumpridas com todo o rigor.

Temos certeza que a revolta ha de ser soffocada, pois não faltam para isso meios ao governo, que deve contar com o apoio decidido de todos, que amam esta terra e querem o seu progresso e engrandecimento.

Não podemos crer nas palavras do louco que se pôz á testa da revolta, mas se houvesse algum tão falto de patriotismo, tão inimigo desta terra que incetasse taes movimentos, sobre elle devia cahir a mais severa punição, como severa deve ser a daquelles que na fortaleza de Santa-Cruz se revoltaram, sem motivo justificado.

Essa punição servirá de aviso aos que se lembrarem de promover revoltas perturbando a paz e a ordem indispensaveis ao nosso bem estar e aos nossos creditos.

(Continúa)

O agitador Zorilla

Ruiz Zorilla acaba de fazer a seguinte declaração:

«O meu dever é ficar em Paris; podem renunciar-se os direitos, os deveres nunca. Aqui permanecerei, enquanto puder prestar serviço á revolução, a que tudo tenho consagrado.»

Um jornal hespanhol, desaffecto do celebre agitador, faz a seguinte observação:

«Tudo, menos a pelle.»

COMMUNICADO

De cabello...

Repetimos o seguinte periodo que, entre outros, inserimos ante-hontem nestas columnas, alludindo á actual posição do sr. Lauro Müller:

«A resistencia que alguns dos seus principaes figurantes em Blumenau, Tijucas e Tubarão, offerecem á Junta Governativa, que é o governo legal porque é o governo que procede da vontade popular, a lei imprescriptivel—não pôde considerar-se em condições de vencer e que o povo catarinense estabeleceu pelo movimento

de 26, 27, 28 e 29 de dezembro.»

E fazemos esta repetição porque a GAZETA DO SUL, pelo HUMORISTA que hospedou hontem nas suas columnas, veio mostrarao publico que não gosta de lêr o que não está ao seu paladar, e que não comprehende, ou não quer comprehender o que lê.

H.

SECÇÃO LIVRE

A Junta Governativa

Ha tempos dirigiram os moradores das Navalhas, Taquaras e Rancho Queimado, do municipio de S. José, um abaixo assignado—ao governo, queixando se do irregular procedimento de Henrique Schlichting, que tornára se o terror da população. Nenhuma solução foi dada até o presente, dormindo tudo no pó do archivo, ha quasi dous annos!

E é de notar que esse individuo chegou a ameaçar a mesma população de extermínio por meio de bombas de dynamite, que foram encontradas mais tarde em seu domicilio, sendo remetidas ao dr. chefe de policia de então!

Accusações medonhas pesam sobre Henrique Schlichting que, occulto por espaço de dous annos, voltou agora á sua morada nas Navalhas, sem ter soffrido o merecido castigo, zombando de tudo e de todos.

Peço, pois, providencias energicas á Junta Governativa do Estado e ao dr. prefeito de policia para que esse mesmo individuo não continue nas Navalhas a praticar actos condemnados e provocadores de animadversão.

Desterro, 30 de Janeiro de 1892.

CARLOS SCHLICHTING.

Falta de troco

E' geral o clamor contra as difficuldades com que luta o commercio a retalho e as industrias, por falta de troco moado; muitas vezes o industrial e o commerciante deixam de fazer qualquer negocio por não poder trocar a moeda do comprador, e isto com prejuizo de ambos e ainda das rendas fiscaes que se baseiam na quantidade dos productos ou dos objectos vendidos.

Dizem que na thesouraria de fazenda ha boa somma de moedas de pequeno valor—de nikel e de cobre—e que não se têm posto em circulação, porque não se quer ter o trabalho da conferencia desse numerario tão reclamado por todos, desde o mercado até o commercio de importação e exportação.

Providencia, providencia, pedimos nós.

O commercio e as industrias

O sr. Esteves Junior

Já esperavamos que a redacção da REPUBLICA vesse deitando sermão de lagrimas sobre a respeitavel personalidade do pseudos senador sr. Esteves Junior, procurando desfazer a pessima impressão causada pelo seu recado de 20 do corrente, proferido no senado, em que, empavonado, procurou ferir os brios de uma população essencialmente nobre e altruista, porque esta, na comprehensão franca de seus deveres, havia retirado a si e a seus companheiros o mandato confiado em um momento infeliz, em uma epoca inteiramente anormal e em que todo e qualquer embaraço seria um mal enorme a grande obra do sempre lembrado B. Constant.

Póde aquella redacção ou alguém por ella lançar-nos todas as improperios, procurar ferir-nos com todos os doestos, uzar d'aquella linguagem apaixonada e que só revella e despeito por haver cabido redondamente das culminancias de um poder cheio de lentejoulas ao chão duro d'onde se extráe o ouro e onde rasteja o verme, mas nós continuaremos em nossos postos defendendo sempre a nossa honra e dignidade ultrajadas e ao mesmo tempo apontando um por um os descabros do governo decabido, o procedimento pessimo d'aquelles que levados, por nós, sejam por que circunstancias forem, á dignidade de nossos representantes, procuram agora ferir-nos, fazendo-o porém com a ineptia de um aprendiz de esgrima.

Não duvidamos da honorabilidade pessoal do sr. Esteves Junior, cuja vida de 50 annos, na phrase d'aquella folha, é um livro immaculado; questionamos tão sómente quanto a sua posição politica relativamente aos negocios d'esta terra, em que s. ex., com ares de gallo de terreiro de crista envelhecida, com a arrogancia enfiada dos antigos senhores de engenho, vem deixar patente os sentimentos que nutre a respeito dos homens politicos d'esta terra, de quem fez a mais triste e ingrata ausencia, simplesmente porque, na inversão dos papeis, haviam condemnado a sua politica epiletica, convidando-o, bem como aos seus companheiros de representação a abandonarem aquellas posições em nome da soberania do povo, manifestamente contra o seu traçado politico.

Porque razão o sr. Esteves Junior e seus collegas não renunciam o seu mandato quando receberam a mais alta e fuzante intimação por parte das municipalidades retirando o seu apoio? Será porque s. ex. ainda esteja na persuasão firme de que o sr. L. Müller conta a maioria da população catharinense?

Por certo que não. Pensar em tal seria irrisorio tão sómente!

Póde o sr. Esteves Junior ser um bom catharinense, ter muito amor por esta terra, ser um cidadão de opimas virtudes, e ter sido muito apreciado na terra de que se julga ainda representante, mas entretanto o facto

de o ter sido hontem importado e mo consequencia forçada, de continuar a sel o hoje?

Por certo que não.

Se o sr. Esteves Junior hontem alguma cousa nos mereceu, fique de uma vez para sempre sciente, nada mais nos merece depois de sua posição no senado, na sessão de 20, em que esquecendo as regras da etiqueta, do cavalheirismo, veio, inqualificavelmente, ferir a caracteres notabilissimos, cidadãos que têm toda a sua vida empregada no progredimento d'esta terra, e que em um momento sequer tem descurado de suas altas necessidades, tornando-se por isso mesmo os seus verdadeiros benemeritos. E é a estes entretanto a quem o sr. Esteves Junior quer ferir, e para cumulo do ridiculo, duvidando da sua existencia e honorabilidade!

Defenda a redacção da REPUBLICA o sr. Esteves Junior não a levamos a mal, mas não queira ferir os nossos brios, porque estão os insultos que nos atirar recebemos-nos nas pontas das botas, devolvendo-os intactos como se costumam fazer com as investidas dos vilões ruios e despresiveis.

Quem quer que defenda a pessoa do sr. Esteves Junior bem como as dos seus tristes companheiros de representação, disse e muito acertadamente que: — « Representam o povo os que trabalham: os ociosos, os inúteis, os parasitas da sociedade, esses serão eternamente os degrãos da escada que os getosos sobem para alcançar todos os proveitos ».

Tal é a personificação clara da politica do governo decabido. Povo era aquelle que sabia de suas habitações, abandonava os seus affazeres, o seu commercio, a sua industria, a sua lavoura para, derrubando um governo que repelia, reconquistar os seus direitos e as suas liberdades conspurcadas; os ociosos, os inúteis, os parasitas são aquelles que nada tendo que fazer levam toda a sua vida esteril em machinações grotescas, em tentativas ridiculas, proprias de espirito desasistado, sonhando com reposições piegas, fazendo ostentações carnavalescas, esperando as occasões opportunas para, como as gibóias dos charcos, dar o assalto necessario aos cofres publicos.

P. Y. MARCAL.

Assim o querem...

A REPUBLICA e a GAZETA, orgãos da commandita — que fez do governo do Estado balcão de negocios, adoptaram como armas de combate a calumnia e o insulto.

Não os acompanharemos nessa lueta esteril e desmoralisadora.

Apenas lhes pedimos que apontem um só acto da Junta Governativa, eleita pelo Povo, que seja passivel de censura.

Até aqui esses dous orgãos do despeito e de interesses particulares, apenas têm se limitado a geremiadas por amor de uma supposta legalidade, muito commoda para a camarilha, mas oppressiva do Povo, que

a destruiu no exercicio de sua soberania.

Essa falsa legalidade era um attentado á autonomia do Estado: ella vinha da dictadura deposta pela revolução, vinha da fraude e da falsificação do voto popular; não podia subsistir, uma vez extinta a sua causa efficiente — o dominio de Deodoro.

Comprehendam a situação os dous orgãos da commandita.

Em opposição aberta á nova situação — a ponto de, iniciados na encommendada revolta de Santa Cruz, annunciarem aqui, pouco antes, a queda do governo do marechal Floriano por effeito de uma revolução, de que aquella revolta era o inicio; a ponto de transmittirem para as localidades noticia dos artigos de opposição do COMBATE contra o actual governo; a ponto de propalarem como certa uma guerra civil, que dará em terra com o patriótico e moralizado governo do marechal Floriano, os adversarios da republica federativa, os exploradores do Povo devem comprehender que não têm mais a quem illudir, conhecidos como to os estão.

Embalde appellam para a intriga e para a calumnia. Nem o Povo lhes prestará ouvidos, nem o governo, aquem movem guerra, os attenderá.

O povo bem sabe que ao passo que desattendieis a todas as suas necessidades, a seus sofrimentos e miserias, ás dôres que o opprimem, ás epidemias que o devastam de longa data, vós accumulaveis dinheiro nos cofres para repartil-o pelos vossos.

Lá estão nas leis votadas 60 contos para o Sr. Poeta, a pretexto de burgos já largamente favorecidos por concessão do governo federal.

Lá estão 5 contos a pretexto de propaganda immigrantista, de que ninguem mais COMPETENTE para encarregar-se do que o redactor da REPUBLICA.

O Sr. Canac, ao que consta, levou 15 contos para estradas ao regressar do Congresso; ao Sr. Aranhas Dantas deu-se 5 contos, ao Sr. Liberio quatro, tudo a pretexto de obras, sem mais garantias ou cautelas.

O que vai neste gosto não têm conta.

Até ao Sr. Cabral, o herdeiro das commissões de terras do sul, mandou-se adiantar pelo cofre do Estado 2 contos, a pretexto de soccorros a variosos, que consistião a penas em dous ou tres, ainda assim tratados a expensas proprias!

Temos muito que respigar neste campo, e nós o faremos, já que assim o querem.

Não deixaremos no olvido as celebres patotas que estavam engendradas, e para as quaes tambem se accumulava saldos no thesouro com preterição de obras indispensaveis — a construção de um novo cadeia e de um novo theatro.

A cousa tinha chegado a tal ponto que cada um dos socios da commandita já tinha calculado a fortuna com que devia sahir para viver commodamente.

Eis porque se julgam roubados com a nova situação.

E. G.

Peitoral de Cambará

CURAS DA COQUELUCHE

A efficacia, sempre provada, do Peitoral de Cambará evidencia-se de uma maneira brilhante e concluyente nos seguintes casos de coqueluche, relatados em attestados de maior valia, cuja transcripção em resumo passamos a fazer para elucidação do publico sobre as virtudes deste celebrado medicamento:

Tendo sido atacados de coqueluche meus netinhos Antonio e Dejanira, e sem terem podido obter allivio com o tratamento de seu illustre medico, dei-lhes o conhecido Peitoral de Cambará do Sr. José Alvares de S. Soares, e com quatro vidros deste efficaz remedio ficaram completamente restabelecidos do terrivel soffrimento.

Maria José Rodrigues Barcellos. (Pelotas).

«... Tendo adoecido dous filhinhos do Sr. Arsenio Cardoso de Aguiar, de coqueluche, e atacados de grande febre, em menos de quatro dias ficaram radicalmente curados com o Peitoral de Cambará.

Um filhinho do intelligente guarda-livros Sr. Barros dos Santos, que tambem soffria de uma tosse convulsiva, achase restabelecido, devido ao mesmo remedio.

(Carta de Emygdio Pinto de Oliveira, de Santa Victoria do Palmar.)

«... Empregando este importante medicamento em uma filhinha de 5 annos de idade, presa de uma terrivel tosse convulsa de coqueluche, durante dous mezes e depois de applicados outros medicamentos, obtive o mais agradável resultado para o meu coração do pai, até então afflicto pela crueldade da molestia de minha filhinha, dando-lhe e afamado Peitoral de Cambará, do Illm. Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, e dous vidros apenas produziram tão brilhante resultado.

José Carlos Coimbra de Gouveia. (Morador á rua Paula Brito n. 15, no Andarahy Grande, Rio de Janeiro).

«... O xarope Peitoral de Cambará é remedio efficaz para a coqueluche, pois tive occasião de empregar-o em famulos da minha casa, que se achavam atacados daquella terrivel molestia e da qual ficaram, em poucos dias, curados.

Americo Salvatori. (Socio de fundição dos Srs. Manoel Joaquim Moreira & C., do Rio de Janeiro).

E como estas, tem o Peitoral de Cambará realizado innumeradas outras curas que comprovam em alto grau as suas virtudes medicinas, consagradas pelo mais alto poder medico official do Brazil, a junta contral de hygiene publica, que o approvou, pelo governo geral, que autorizou a sua fabricação, pela Academia Nacional de Pariz e jury da exposição Brazileira Allemã, que lhe conferiram medalha de ouro de 1ª classe, pelos mais notaveis medicos da Republica, que o prescrevem e recommendam, consistentemente, etc. etc.

Vende-se a 2\$500 o frasco, 13\$000 meia duzia e 24\$ a duzia.

E' unico agente e depositario da fabrica neste Estado o pharmaceutico Elyseu Guilherme da Silva.

ALMANACH DA FAMILIA PARA 1892

Acaba de sahir á luz o ALMANACH DA FAMILIA, que contém, além do calendario de 1892 e relação dos dias feriados da republica, uma escolhida collecção de anedoctas, pensamentos, contos, poesias, receitas da

maior utilidade para as donas de casa, etc.

Vende-se nas ruas a 40 rs. o exemplar. Quem o quizer obter gratuitamente póde procural-o na pharmacia de Elyseu Guilherme da Silva, encarregado da distribuição do ALMANACH DA FAMILIA.

Tudo pela verdade

Barra do Aririú, 28 de Julho de 1890. — Cidadãos Raulino Horn & Oliveira. — Eu abaixo assignado attesto que uma minha filha por nome Bazilice, de 10 mezes de idade, estando soffrendo de uma terrivel tosse, com todos os symptomas de Coqueluche, foi radicalmente curada com o Peitoral Catharinense, por vós preparado, aconselhado pelo cidadão Manoel José Lamim.

Autoriso-vos a fazer desta o uso que vos convier, abem da humanidade de soffredora.

De V. S. att. cr. e vnr. — Antonio Firmino de Souza.

Reconheço a firma. — Antonio José Lamim.

Nem mais uma palavra!

Certifico que soffrendo d'um, tosse nervosa, que todos os annos me apparecia ao entrar o verão manifestando-se sempre á noite e ao deitar-me, sem me permittir repousar um só instante, foram improprios todos os medicamentos de que até então fizera uso, no sentido de debellar tão impertinente soffrimento.

Aconselhado pelos distinctos pharmaceuticos Srs. Raulino Horn & Oliveira, a experimentar o seu preparado — Xarope de Anbico, Tolu e Guaco (Peitoral Catharinense) — com tal felicidade o fiz que, em menos de 24 horas, e tendo apenas tomado 6 volheres do mencionado Xarope, vi desaparecer aquelle impertinente incommodo, que até hoje, felizmente, não voltou.

No interesse pois d'aquelles que soffrerem de igua linco-commodo, faço esta declaração, e, pois estou certo que, como eu, encontrará completa cura no preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira.

Desterro, 10 de Janeiro de 1891. — Conego Joaquim Eloy de Medeiros.

EDITAES

Secretaria de Policia

O Dr. Henrique de Almeida Valga, Prefeito de Policia do Estado de Santa Catharina:

Manda fazer publico que é expressamente prohibido vender, usar, atirar taranginhas ou os chamados limões de cheiro, pelo entendo, em vista do art. 205 § 2º do codigo de posturas municipaes.

A infracção de qualquer das disposições do art. e § acima citados, será punida com a multa de 10\$000 a 20\$000 réis.

Secretaria da Policia, em 27 de Janeiro de 1892. — O Secretario, Ludovino Aprigio de Oliveira.

Correio

CONCURSO DE PRATICANTE

O cidadão administrador dos correios do Estado manda fazer publico que acha-se aberta a inscripção, no prazo de 30 dias, a começar d'esta data, para o concurso ao provimento de uma vaga de praticante d'esta repartição.

O concurso versará sobre as linguas portugueza e franceza,

geographia geral, com desenhos e vivimento quanto ao Brasil, e arithmetica até a theoria das proporções, inclusive; sendo motivo de preferencia o conhecimento de alguma ou algumas das seguintes materias: desenho linear, escripturação mercantil, inglez e allemão.

Os candidatos deverão ter mais de 18 e menos de 25 annos de idade; gozar boa saúde, estar vaccinados e ter bom procedimento.

Administração dos correios do Estado de Santa Catharina, 12 de Janeiro de 1892.—O official, *Alvaro Costa*.

Intendencia Municipal

O conselho de Intendencia Municipal desta capital manda fazer publico que recebe propostas para a pintura a oleo do galpão do peixe junto ao mercado, assim como para a factura de bancas para o peixe no mesmo galpão, sendo estas de madeira de canella preta.

No prazo de 15 dias a contar da presente data deverão ser entregues as propostas nesta Secretaria, onde tambem em contrarão os proponentes as bases, tanto sobre pintura como do modelo das bancas.

Desterro, 22 de Janeiro de 1892.—O secretario, *PATRICIO MARQUES LINHARES*.

Alfandega do Desterro
COM PRASO DE 30 DIAS

Pela inspectoría d'esta alfandega, se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arre-matadas para consumo, nos termos do titulo 5º capitulo 5º da consolidação das leis das alfandegas, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as no prazo de 30 dias, sob pena de findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito da allegar contra os effeitos desta vendaa.

Letreiro—Napoleão Poeta—Um encapado desembarcado do vapor Desterro, procedente do Rio de Janeiro, em 31 de Março de 1890.

Roberto Grant—Um caixote desembarcado do vapor Rio de Janeiro, procedente de Montevideo, em 22 de Outubro de 1890.

S/marca—Quatro amarrados de ferro desembarcados do vapor CANING, procedente do Sul, em 11 de Novembro de 1890.

Letreiro—H. Keiler—Um pacote desembarcado do vapor Rio de Janeiro, procedente do Rio de Janeiro, em 5 de Junho de 1891.

Alfandega do Desterro, 22 de Janeiro de 1892.—O inspector interino, *JULIO AUGUSTO S. DE SOUZA*.

DECLARAÇÕES

Loteria do Estado

Aos que pretenderem embolsar a bonita somma de 10:000\$, mediante a diminuta quantia de 4\$000, previne-se que da loteria deste Estado a extrahir-se a 2 de Fevereiro proximo futuro só existe um insignificante numero de bilhetes na thesauraria da mesma loteria, á rua Republica n. 4. unica casa em que são vendidos taes bilhetes.

O PROCURADOR

Antonio Joaquim da Silva Junior continúa a encarregar-se de causas civis, commerciaes, orphanalógicas, criminaes e de cobranças amigaveis ou judiciais, tanto nesta comarca como fóra della.

Tem seu escriptorio á praça Coronel João Ribeiro (antiga da Matriz), n. 18, sobrado.

Cidade de Lages 12 de Janeiro de 1892.

Collegio Alliança

Aula especial de **Mathematica**

D'esta data em diante achase aberta a inscripção á aula especial de Mathematica, que se inaugurará logo que inscripto o numero de matriculados precisos.

Dirigil-a-ha o provector e illustrado cidadão *Dr. Romualdo de Carvalho Barros*.

Desterro, 26 de Janeiro de 1892.—*F. Werner, S. Pellico*.

IRMANDADE

DA

Virgem Santissima Senhora do Parto

PROCISSÃO

Devendo ter lugar no dia 2 de fevereiro proximo vindouro a festividade da Virgem Santissima Senhora do Parto, consistindo ella em ladainha na vespera, na respectiva capella, ás 6 horas da tarde, e procissão no dia 2 ás 4 1/2 horas da tarde; de ordem do irmão juiz convidado a todos os irmãos e mais fieis á assistirem a esse acto de nossa santa religião.

Consistorio da irmandade da Virgem Santissima Senhora do Parto, na cidade do Desterro, em 25 de Janeiro de 1892.—O secretario, *Ismael Peixoto*.

Ao commercio

O abaixo assignado faz sci-ente ao commercio desta praça e fóra d'ella, que vendeu a sua casa de calçados, que girava sob a firma Molteni & Rosar, ao Sr. João José Rosar, ficando a cargo do mesmo todo o activo e passivo da dita casa desde 2 do corrente.

Desterro, 31 de Janeiro de 1892.—*Luiz Molteni*.

Ao commercio

O abaixo assignado faz sci-ente ao commercio desta praça e fóra d'ella que comprou a casa de calçados, que girava sob a firma Molteni & Rosar, ao Sr. Luiz Molteni, ficando a seu cargo todo o activo e passivo da dita casa.

Desterro, 31 de Janeiro de 1892.—*João José Rosar*.

RIO DE JANEIRO

Domingos de Souza Guedes & C. participão que esta firma entrou em liquidação a contar do 1º do corrente, e no seu lugar registraram a de **DOMINGOS GUEDES & C.**, que tomou a si todo activo e passivo de sua antecessora, para continuação do mesmo ramo de negocio, e com os mesmos commanditarios os Srs. *Commandadores Jorge Conceição e Custodio Martins de Souza*, e aproveitão este ensejo para renovarem sua usama e agradecer a continuação de suas ordens.

S. D. P.

LUZ E ORDEM

De ordem da Directoria previne-se aos srs socios que, tendo esta sociedade resolvido dar um beneficio a primadona *Virginia Arnoldi* se realizará o mesmo amanhã, no theatro Santa Izabel, com uma comedia em um acto, desempenhando a beneficiada e os srs. *Forti (barytono)* e *Volta (clarinetista)* acompanhados pelo pianisr. *Octaviano*, o escolhido programma já annunciado para o 2º concerto do grupo lyrico e que não se realizou.

Para receber as esportulas achar-se-ha uma commissão no saguão do theatro.

S. D. P. Luz e Ordem, 30 de Janeiro de 1892.—O secretario, *OCTAVIO PIRES*.

Leilão

O leiloeiro *José Segui Junior*, competentemente autorisado por uma familia que se retira deste Estado, fará, domingo 31 do corrente, ao meio dia, um importante leilão de todos os moveis existentes na casa n. 24 á rua Bocayuva; como sejam:

Uma linda mobilia austriaca com 17 peças, estantes para livros, mezas para escriptorio, quartos e sala de jantar; cantoneiras, espelhos grandes e pequenos, sofá estofado, jarros, tapetes, uma bonita collecção de pelles, quadro de diversos gostos, costas de vime com flores, capachos, machinas de costura, costurera, guarda vestido, lavatorios com pedra marmore, cadeiras, aparelhos para lavatorios, escarradeiras, cama com enxergão de arame; etager, guarda louça, lampadas belga, relógio de parede, copos, calix, talheres, fructeiras, galheteiros, licoreiro, bandejas, aparelhos para almoço e jantar e muitos outros objectos que são precisos ás familias.

Na Praia de Fóra, antiga chacara do cidadão *João do Prado Lemos*.

José Segui

LIGA OPERARIA

Sessão da assembléa geral, domingo 31, ás 11 horas, no theatro Santa Isabel, para a posse da nova Directoria.—O 1º secretario, *Becker*.

ASSUCAR E AGUARDENTE

Quem pretender comprar 1,000 arrobas de assucar e 20 pipas de aguardente, dirija-se a *Guilherme Krieger, da Brusque*.

AVISOS MARITIMOS

Lloyd Brasileiro



O PAQUETE

LAGUNA

segue para o norte do Estado a 1º do corrente, ás 6 horas da manhã.

Previne-se aos srs. passageiros, que deixarem para comprar passagens á ultima hora, a bordo dos paquetes, que pagam mais 25 %, além dos preços da tabella, assim como cargas, encomendas e valores.

Por procuração de *V. J. Vilela—J. F. C. Costa*.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO NORTE-SUL



O PAQUETE

L'ITALIA

COMMANDANTE *G. VILLA*

Sahirá para o Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre no dia 31 do corrente mez.

Recebe carga e encomendas.

O agente *R. Trompowsky & C.*

ANNUNCIOS



CAETANA CAROLINA DA SILVEIRA
Maria Ferreira e seus filhos *Horacio* e *Luiz Ferreira*, e parentes auzentes da fallecida *d. Caetana Carolina da Silveira*, convidam a todas as pessoas de sua amizade para assistirem a missa do trigessimo dia de seu passamento que mandam celebrar na igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, ás 7 horas da da 1 domez entrante. Desde já agradecem a todas as pessoas que se dignarem comparecer.

TELEGRAMMA

NUNO GAMA,

com armazem de generos alimenticios á Praça 15 de Novembro, acaba de receber superior chá verde, dito preto, goiabada cascão, chocolate, massas de tomates, doces em calda, azeitonas, massas para sopa, al piste, petits pois, farinha de aveia, vinho moscatel, azeite refinado e outros artigos de qualidade garantida.

Continúa a vender ferragens, louça e objectos de armarinho, tudo por preço sem competencia.

A' DINHEIRO

PREDIO

Vende-se uma boa casa situada no Estreito, com bastantes commodos para familia.

O motivo da venda é ter de retirar-se um dos seus proprietarios. Para tratar com

Antonio Cunha

OFFICINA

DE

SAPATEIRO

Vende se uma bem afre-guezada; para informações nesta typographia.

TOSSES

Recommenda-se ao publico o **Xarope de Angico Composto**, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e Alcatrão de Noruega. E' effcaz para todas as enfermidades do peito agudas ou chronicas, como sejam bronchites, catharros, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc.

Este excellento medicamento prepara se no Rio de Janeiro na Pharmacia Bragantina de *Mendes Bragança & C.*, e acha, e á venda nesta cidade.

Pharmacia Popular
FRASCO 2\$000

Instrumentos

Vende se uma Trompa, um Pyston (novos) e um Clarinete, em meio uso.

Quem pretender, dirija-se a *Antonio Cunha*, no Estreito.

Banha

clara superior, em latas de 4 e 5 kilos, a 2\$000 e 2\$800.

Manoel Joaquim Madeira
LARGO DA ALFANDEGA

Fumo

superior, de S. Paulo, em jacás de taquara, vende-se em casa de *Manoel Joaquim Madeira*.

LARGO DA ALFANDEGA

Vende-se

uma casa de negocio de secos e molhados na rua da Republica, esquina Sete Setembro.

Para tratar com *Miguel Melego*.

Vende-se

uma mobilia de firibá em perfeito estado, constando de 18 peças, á rua da Palma n. 20. A chave, por favor, no vizinho do lado,

REMEDIOS QUE CURAM

SEM DIETA SEM MODIFICAÇÕES DA COSTUME

ESPECIFICOS PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

RIO DE JANEIRO

Auctorizados por decreto imperial e departamento de Hygiene de Rep ubli Argentina

Laureados com medalhas de ouro de 1ª classe no Brazil, Paris, Antuerpia, Rio da Prata e Berlin

Sais, rosi (Manacá) (depurativo vegetal).—Cura tolas as molestias da pelle, darrhos, eczema, boubas, impigens, lepra, escrophulas «rheumaticas mos» agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento; usados sem dieta alguma exposto ao tempo, empregado em todas as idades e sexos, pois não contém mercurio e nem nenhum dos compostos.

Pilulas purgativas de Velamina.—Combatem as prisões de ventre, são depurativas, reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

Elixir carminativo de imberibina.—Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões, promove as defecações difíceis ou irregulares, combate a enxaqueca, flatulencia, prisões de ventre e colicas nervosas.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado.—Debella as chloro-anemias, a hypoeemia inter-tropical, pobreza de sangue e opilações, reconstitue os hydropticos e beri-bericos, infiltrações do rosto e pés, combate eficazmente a escrophulide, a lecorrhéa e a mais profunda anemia.

Xarope pectoral de aroeira e mutamba.—Produz os mais beneficos resultados na cura das molestias das vias respiratorias, catarrho pulmonar, bronchites agudas ou chronicas, hemoptyses, laringyte, bronchorrhéa, coqueluche, asma incipientes tosse nocturna pertinaz.

Vinho de jurubeba simples, ferruginoso em vinho de cajú.—Efficazes nas inflamações do figado e baço, hepattite, «splenites agudas ou chronicas», devidas as febrde intermittes e perniciosas.

Vinho de cacáu lacto phosphato de cal quinado-peptona.—Empre que o organismo reclamar restaurador energico, como na anemia, chlorose, lymphatismo, escrophulas, rachitismo e perdas de forças e debilidade é de grande vantagem o emprego deste medicamento.

A todos estes prepar dos e outros do mesmo autor acompanhão bullas, onde são indicados o modo de usar, dietas e attestações de curas realizadas em condições difíceis.

PHARMACIA NICOLICH & Cª

Xarque de Pelotas

Adelino José da Costa tem sempre genero novo e superior que vende a preço razoavel.
Rua do Generalissimo, n. 4

Alcool

á 90 grãos
Vende-se na pharmacia Elyseu

100:000\$000

LOTERIAS

DO

ESTADO DE SANTA CATHARINA

EXTRACÇÕES SEMANAES AS TERÇAS-FEIRAS

A 1ª série da 3ª loteria será extrahida

TERÇA-FEIRA, 2 DE FEVEREIRO

ao meio-dia

As extracções desta loteria, uma vez annunciadas, são intransferiveis; no caso contrario **Pagar-se-ha o dobro**

Recommenda-se toda attenção para o magnifico plano d'esta loteria, impresso no verso do respectivo bilhete, por onde se verifica as vantagens que a mesma offerece.

Esta loteria distribue premios no valor de 240:000\$000. Além da sorte grande, que é de 100:000\$, tem muitos mais premios de grande vantagem, como sejam de 10:000\$, 5:000\$, 2:000\$, 1:000\$, 400\$, 300\$, 100\$, 50\$, etc. etc. Premio-as dezenas e as approximações dos dois premios maiores, as duas letras finaes nas terminações do 1.º e 2.º premios. Com a diminuta quantia de 4\$ póde-se obter 10:000\$ inte graes; com 3\$200, 8:000\$; com 2\$400, 6:000\$; com 1\$600, 4:000\$; com 800 rs., 2:000\$, podendo o portador de cada bilhete, caso não seja contemplado em premio grande, obter um lucro de 25 %, devido á maneira por que está formado este magnifico plano.

As extracções são feitas publicamente, sob a fiscalisação das auctoridades competentes. As remessas para fóra são feitas com toda a pontualidade. Os pedidos são isentos de despesas do correio, se fôrem superiores a 50\$.

O pagamento dos premios é feito em todos os Estados pelos respectivos agentes, e no Rio de Janeiro pela agencia das thesourarias das loterias do Estado de Santa Catharina e extraordinaria do Estado do Rio Grande do Sul.

4 RUA DA REPUBLICA 4

ESPECIFICOS

DO CHILENSE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em um máis de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogerias e Pharmacias principaes e mais garantidas do mundo.

1. Febres, Congestão, Inflamações.

2. Febres Colica causadas por Lombrigas.

3. Colica, Choro e Insonnia das Crianças.

4. Diarrhea em de Crianças e Adultos.

5. Dysenteria, Dores de Barriga, Colica biliosa.

6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos.

7. Tosse, Constipação, Ronquidão, Bronchite.

8. Dor de Dentes e de Cabeça, e Neuralgia.

9. Dor de Cabeça, Enxaqueca, Vertigem.

10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre.

11. Supressão da Regra. Escassa ou Demora da.

12. Leucorrhéa, Flores Brancas, Regra profusa.

13. Croup, Tosse Rouca, Dificuldade de Respirar.

14. Herpes, Erupções, Erysipela.

15. Rheumatismo, Dores rheumaticas.

16. Seções, Malletta, Febre intermitente.

17. Hemorrhoidas, Almorredmas, internas ou externas, simples ou sangrentas.

18. Opthalmia, olhos tristes ou inflamados.

19. Catarro, agudo ou chronico, Deffluxo.

20. Coqueluche, Tosse espasmodica.

21. Asma, Respiração difficilissima.

22. Supranchio dos Oidos, Surdez.

23. Escrophulas, Inchações e Ulceras.

24. Debilidade geral, ou physica.

25. Hydropezia, Accumulações fluidas.

26. Enjoo de Mar, Náusea, Vomitos.

27. Molestias urinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga.

28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal.

29. Chagrinha na Boca, ou Aphta.

30. Inconveniente de Urina. Ouzinar-se na Cama.

31. Menstruação dolorosa, Prurito.

32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.

33. Epilepsia, Mal caduco, Gotta coral, Balle de S. Vito.

34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta.

35. Congestões Chronicas, Dor de Cabeça.

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, sedá gratis, pede-se ao seu boticario ou

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

Cor. William & John Sts., NEW YORK.

DEPOSIPO

PHARMACIA E DROGARIA

Elyseu

Rua João Pinto n. 9

VENDE-SE

- 1 mobilia austriaca para sala em perfeito estado
 - 1 cama para solteiro
 - 1 piano
 - 1 caixão comportando 12 alq. proprio para farinha
 - 1 meza e m dados para jogo de gamão
 - 1 cabide para roupa
 - 1 armação para cama de lona
 - 2 poltronas com molas, em máo estado.
- Para vêr e tratar na residência de

Justina Faria da Veiga

Deposito em todas as boas Pharmacias e Drogerias do Brazil.

Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na opthalmia, no hysterismo, nas nervozas em geral, na insomia das noites, e falta de mente, e a anemia e o rachitismo.

de casa de laranja amarga, no

Xarope Sedativo

de casa de laranja amarga, no

Xarope Ferruginoso

de casa de laranja amarga, no

Xarope Laroze

de casa de laranja amarga, no

Xarope Depurativo

de casa de laranja amarga, no

2, RUA DAS SNOI ST-PAVU

APROVADO PELA JUNTA DE HIGIENA DO BRASILE

DR. J. P. LAROZE

PRODUTOS

FERRARIA

DE

FELIX PIAZZA

O abaixo assignado participa a seus freguezes que mudou sua officina da rua Marechal Gama d'Eqá, para a mesma rua, canto da do Marechal Guilherme (largo do theatro Santi Izabel), e espera continuar a merecer a confiança de seus freguezes.

Previne tambem a seus freguezes, que dos objectos que lhes forem entregues para concertar, repondo ferro ou madeira nova, assim como chapas de roda, etc., o que restar velho ficará pertencendo a sua officina, ou aliás que seus freguezes lhe entreguem os objectos já desmanchados e sómente promptos para unir-lhe as peças novas.

Declara tambem, para conhecimento do commercio e de seus freguezes, que desta data em diante se acha auctorizado seu enteado Ugo Minari Piazza, mestre de sua officina, a assignar por elle — Felix Piazza.

FELIX PIAZZA

Guerra!

Guerra! Guerra!

CASA DO COELHO



Guerra, guerra, e guerra ao monstro Limão e paz á decente Bisnaga!

A CASA DO COELHO acaba de receber do Estado da Folia, por intermedio de seu committente Zé Pereira, um colossal sortimento de bisnagas aromaticas de todos os tan annos.

Bisnagas por preços nunca vistos nesta capital!

Pobre, rico, velho, moço, tórto, direito, sério, pa de go, menina, moça, mulher, homem, caréca, des-caréca, politico, semi politico e não politico, Laurista, semi Laurista e não Laurista, Federalista, semi Federalista e não Federalista, commerciante, caixeiro, jornalista, advogado, magistrado, funcionario publico, ainda o reformado e aposentado, legalista, illegalista, despeitado, não despeitado, emfim... ao alcance de todos as bisnaguinhas da CASA DO COELHO!

Bisnagas! Bisnagas!

Guerra e guerra de morte ao monstro LIMÃO, Paz e aceitação á decente BISNAGA!

Desterro

RUA DO COMMERCIO

EM FRENTE A ALFANDEGA